

# **CONTRIBUIÇÕES SOBRE A SEXUALIDADE INFANTIL SOB A ÓTICA DA PSICANÁLISE PARA A EDUCAÇÃO SEXUAL E DE GÊNERO (APOIO UNIP)**

**Alunos:** Giovane Simili Sanches e Rosangela Sousa Sales Fukami

**Orientadora:** Profa. Dra. Cybele Moretto

**Curso:** Psicologia

**Campus:** Sorocaba

A sexualidade infantil é um tema polêmico na educação infantil. Neste estudo, o objetivo principal foi compreender a concepção e a prática de educação sexual e de gênero na educação infantil em escolas da rede pública de uma cidade do interior do estado de São Paulo. Realizou-se uma pesquisa qualitativa descritiva, com entrevistas semidirigidas de cinco professoras da rede municipal. A análise, baseada na coleta de dados e a partir da revisão bibliográfica sobre educação sexual contemporânea e psicanálise, focou em dois eixos: concepção da educação sexual e suas práticas e desafios na escola. As professoras entrevistadas consideram importante a educação sexual infantil e acreditam que a escola deve desempenhar esse papel, especialmente para proteger as crianças contra a violência sexual. No entanto, enfrentam muitas barreiras, como tabus, polarização política e influências religiosas, que trazem a educação sexual para uma pauta moral, sendo frequentemente atacada e censurada. Além disso, revelam preocupações com a influência das redes sociais no comportamento infantil e com abuso sexual. Constatou-se que, apesar de necessária, a educação sexual nas escolas ocorre sustentada pelo bom senso e pela boa vontade dos professores, uma vez que não há capacitação ou material específico no currículo. Evidencia-se, portanto, que a prática da educação sexual necessita de um apoio mais estruturado e oficial para sua implementação eficaz. Desse modo, conclui-se que a psicanálise, com as contribuições de Freud, Ferenczi e Winnicott, mostra-se relevante para o contexto escolar, especialmente em temas de sexualidade infantil e violência sexual.

